

O PAPEL DA CÚRCUMA ENQUANTO TRATAMENTO ADJUVANTE NA DIMINUIÇÃO DA PREVALÊNCIA DE RESISTÊNCIA À INSULINA EM MULHERES PORTADORAS DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

XV Congresso Sergipano de Ginecologia e Obstetrícia, 1^a edição, de 12/09/2024 a 14/09/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-122-6

SANTANA; Mikaele Peixoto de¹, AMORIM; Moisés Silva de², FILHO; Fábio Fontes Alves³, MORAIS; Ygor Alves⁴, ANDRADE; Érika Teixeira⁵, SOUZA; Camila Gabriella Campos Monteiro de⁶

RESUMO

Eixo temático: Saúde da Mulher **Introdução:** A cúrcuma, planta herbácea rizomatosa, tem como componente ativo a curcumina, um polifenol lipofílico que, conforme estudos, possui propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e anticancerígenas, entre outras. Dessa forma, hoje, seu uso está sendo explorado no curso de muitas doenças. Dentre elas, a Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP), um distúrbio endócrino tipicamente caracterizado por anovulação ou oligo-ovulação, sinais de excesso de androgênios, a exemplo o hirsutismo e a acne, e múltiplos cistos ovarianos nos ovários. Além disso, essa síndrome clínica está associada a patologias metabólicas, a exemplo da resistência à insulina, o que pode levar a um estado de hiperinsulinemia, fator de risco para o desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2. De acordo com os estudos, a curcumina tem vários efeitos nos níveis glicêmicos e na resistência à insulina em mulheres com SOP. **Objetivo:** Compreender se há uma relação positiva entre a inclusão de cúrcuma na dieta e a diminuição da resistência à insulina nas pacientes com SOP. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados "PubMed" e "Biblioteca Virtual em Saúde" (BVS), referente ao período entre 2019 e 2024. Foram pesquisados ensaios clínicos randomizados e controlados, em inglês, utilizando-se os descritores "Turmeric", "Treatment" e "Polycystic Ovary Syndrome", com uso do operador booleano "AND". Excluíram-se revisões, resumos de conferências, estudos de caso e estudos retrospectivos, além de artigos que não abordavam especificamente os benefícios voltados à resistência à insulina. As ferramentas da Cochrane e a escala PRISMA foram empregadas para a melhoria da qualidade do estudo. Considerando os critérios dispostos, foram selecionados 5 artigos, dentre 25 encontrados. **Resultados/Discussão:** A análise dos dados coletados mostraram efeitos benéficos relacionados ao perfil glicêmico de pacientes portadores de SOP após o incremento da curcumina na dieta, sendo a dosagem mais utilizada a de 500 mg três vezes ao dia. Os estudos apontaram que a curcumina é capaz de agir na expressão dos níveis de diversas proteínas, dentre elas a PGC-1alfa, a GLUT4 e a AMPK, que interferem no metabolismo da glicose e, por consequência, na sensibilidade à insulina. Assim, foi descrita a redução da glicemia de jejum ($p = 0.033$) e da hemoglobina glicada (HbA1c) em comparação com pacientes que tomaram placebo. Já em relação ao modelo de avaliação homeostática da resistência à insulina (HOMA-IR) ($p = 0,067$) e ao índice de verificação da sensibilidade à insulina (QUICKI) ($p = 0,003$), os ensaios clínicos divergiram, mas sendo a maioria dos estudos favorável ao aumento da sensibilidade insulínica. **Conclusão:** Mediante a síntese dos estudos selecionados, foi observada uma correlação positiva entre a adesão da cúrcuma na dieta e a melhora no perfil glicêmico das pacientes. Porém, há divergências em relação aos parâmetros avaliativos da sensibilidade à insulina, isso pode ocorrer devido às diferentes idades, estados de saúde e diferentes critérios de inclusão dos participantes nas diversas pesquisas clínicas. Portanto, mais estudos devem ser conduzidos para esclarecer a discrepância no efeito da curcumina na resistência à insulina e sua fidedigna relevância como tratamento adjuvante na SOP.

PALAVRAS-CHAVE: Cúrcuma, Resistência à Insulina, Síndrome dos Ovários Policísticos

¹ Universidade Tiradentes, peixotomikaele@gmail.com

² Universidade Tiradentes, moises.amorim@souunit.com.br

³ Universidade Salvador, fabiofontesalvesf@gmail.com

⁴ Universidade Tiradentes, ygor.moraiss@hotmail.com

⁵ Universidade Tiradentes, erika-andrade@hotmail.com

⁶ Universidade Tiradentes, camposgabriella@gmail.com

